CURSO: Farmácia	Turno: Integral
Ano: 2020	Semestre: Primeiro
Docente Responsável: Prof. Dr. André de Oliveira Baldoni	

INFORMAÇÕES BÁSICAS				
Currículo 2014	**Unidade curricular**			**Departamento** CCO
Período 7°	**Carga Horária**			**Código CONTAC** FA047
	Teórica 36h	**Prática** 18h	**Total** 54h	
Tipo Obrigatória	**Habilitação / Modalidade** Bacharelado		**Pré-requisito** Cuidados Farmacêuticos II	**Co-requisito** Não há.

EMENTA

Cuidados farmacêuticos nos serviços de atenção primária em saúde. Processo de cuidado farmacêutico aplicado às doenças crônicas não transmissíveis. Comunicação profissional-paciente: formas de deficiência e exclusões geradas pelas diferenças sociais, econômicas, psíquicas, físicas, culturais, religiosas, raciais e ideológicas.

OBJETIVOS

Promover o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para a avaliação das necessidades farmacoterapêuticas, elaboração de planos de cuidado e avaliação dos resultados obtidos pelo paciente. Fornecer ferramentas para atuação em equipes multidisciplinares de atenção em saúde. Preparar o estudante para a prática clínica, contribuindo para sua formação a partir da perspectiva humanista e centrada no paciente em serviços de atenção primária à saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Em sala de aula:

1) Aspectos conceituais e históricos da Farmácia Clínica e do Cuidado Farmacêutico;
2) Farmacoterapia da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS);
3) Farmacoterapia da Asma;
4) Farmacoterapia da Obesidade;
5) Farmacoterapia da Dislipidemia;
6) Farmacoterapia do Hipotireoidismo ;
7) Farmacoterapia do Hipertireoidismo;
8) Farmacoterapia do Diabetes Mellitus tipo 2;

9) Farmacoterapia do Diabetes Mellitus tipo1;
10) Farmacoterapia da Epilepsia;
11) Farmacoterapia da Osteoporose;
12) Farmacoterapia da Osteopenia;
13) Farmacoterapia da gota e hiperuricemia;
14) Temas atuais e relevantes sobre farmacoterapia;
15) Formas de comunicação profissional-paciente, formas de deficiência e exclusões geradas pelas diferenças sociais, econômicas, psíquicas, físicas, culturais, religiosas, raciais e ideológicas (conteúdo ministrado de forma transversal durante o semestre);
16) Saúde Baseada em Evidências.

Nas aulas práticas:

1) Discussão de casos clínicos reais e acompanhamento de atendimentos clínicos.

Para cumprimento da Resolução 12 de 04/04/18 do CONEP, Seção V, Art. 12, §2º, os professores da pós-graduação deverão prever no Plano de ensino de suas disciplinas de graduação que as aulas poderão ser acompanhadas e ministradas por alunos de pós graduação (sob supervisão do professor responsável) por motivo de serem estagiários na disciplina "Estágio em docência" da pós-graduação. Nesta disciplina poderá haver o estagiário em docência.

METODOLOGIA DE ENSINO

Na presente disciplina serão utilizadas as seguintes estratégias didáticas:

- Aula expositiva dialogada com recurso de data show e lousa;
- Discussão e apresentação de Casos clínicos;
- Metodologia ativa *Team-Based Learning* (TBL);
- Atividade prática na comunidade, com atendimento individual de pacientes (supervisionado);

O atendimento individual de cada paciente será realizado em grupo, e nesta prática haverá intervenções farmacoterapêuticas junto ao paciente e a equipe de saúde.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Na disciplina há quatro métodos de avaliação:

Exercícios avaliativos utilizando a metodologia ativa por meio do *Team-Based Learning* - TBL – (10 pontos): Serão realizados ao longo do semestre.

Provas (75 pontos): Em todas as provas o conteúdo é acumulativo (das aulas práticas e teóricas). Sendo duas provas, uma valendo 35 pontos e outra valendo 40 pontos. Todas as avaliações serão presenciais.

Trabalho em grupo (5 pontos):

Os critérios de avaliação dos seminários serão:

- Qualidade das referências bibliográficas utilizadas (Todas as referências devem constar nos slides em que o assunto estiver inserido). A inserção de referências de artigos de revisão sistemática na língua inglesa será valorizada;
- Postura dos integrantes durante a apresentação;
- Abrangência do tema;
- Profundidade do tema;
- Coerência do tema proposto;
- Qualidade e clareza dos slides;

A presença de todos os integrantes do grupo durante a elaboração e apresentação é obrigatória.

Aulas práticas (10 pontos): A avaliação é individual. A presença, postura, desenvoltura, interesse, habilidade de comunicação e conhecimento técnico serão avaliados utilizando os seguintes parâmetros:

- Pontualidade (não será permitido atraso em aulas práticas);
- Responsabilidade (discussão do caso de forma séria e fundamentada);
- Postura (estudantes que utilizarem celulares serão rigorosamente advertidos com perda de 50% da avaliação prática);
- Conhecimento técnico: o estudante será avaliado pelo envolvimento no caso a ser trabalhado, por meio de busca de informações científicas e evidências de qualidade (artigos científicos e livros textos);

Segunda chamada de avaliação: De acordo com o Art. 18. Da RESOLUÇÃO n° 012, de 4 de abril de 2018 haverá segunda Chamada de Avaliação ao discente ausente a qualquer avaliação presencial mediante solicitação à Coordenadoria de Curso, em formulário eletrônico, contendo justificativa, realizada em até 5 (cinco) dias úteis após a data de realização da atividade. Terão direito à esta avaliação apenas os acadêmicos que apresentarem as justificativas válidas para ausência, com apresentação de documento comprobatório (conforme a Resolução 012 de 2018).

Prova substitutiva: Haverá apenas uma prova substitutiva, que ocorrerá ao final do semestre (após o término de todas as avaliações). Será cobrado o conteúdo ministrado durante todo o semestre, em aulas teóricas e práticas. A nota obtida na avaliação substitutiva substituirá a menor nota (em valor relativo), exceto quando a nota obtida for inferior à nota anterior. Poderão realizar prova substitutiva acadêmicos que perderam alguma avaliação por motivo de saúde (com atestado médico) e aqueles que não conseguiram a nota mínima para aprovação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OBRELI NETO, P.R.; BALDONI, A.O.; GUIDONI, C.M. Farmacoterapia: Guia terapêutico de doenças mais prevalentes. 2° edição. Volume 2. ISBN 13 9788589731812. São Paulo: Editora Pharmabooks, 2018, 554 p.

OBRELI NETO, P.R.; BALDONI, A.O.; GUIDONI, C.M. Farmacoterapia: Guia terapêutico de doenças mais prevalentes. 2° edição. Volume 1. ISBN 13 9788589731690. São Paulo: Editora Pharmabooks, 2017, 728 p.

DIPIRO, Joseph T. et al. Pharmacotherapy: a pathophysiologic approach. 7.ed. New York: McGraw Hill Medical, 2008. 2559 p.

STORPIRTIS, Silvia et al. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 489 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FOPPA, A. A.; BELVILACQUA, G.; PINTO, L.H.; BLATT, C.R. Atenção farmacêutica no contexto da estratégia de saúde da família. Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas, v. 44, n. 4, 2008.

MENDES, E. V. Cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 512 p., 2012.

VIEIRA, F. S. Possibilidades de contribuição do farmacêutico para a promoção da saúde. Ciência & Saúde Coletiva, v.12, n.1, p.213-220, 2007

ANVISA – RDC 44 de 2009. Dispõe sobre Boas Práticas Farmacêuticas para o controle sanitário do funcionamento, da dispensação e da comercialização de produtos e da prestação de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias e dá outras providências, 2009.

MARIN, N.; LUIZA, V. L; OSORIO-DE-CASTRO, C. G. S.; MACHADO-DOS-SANTOS, S. Assistência Farmacêutica para gerentes municipais de saúde. Rio de Janeiro: OPAS/ OMS, 2003.

STRAND, L. M. et al. The impact of Pharmaceutical care practice on the practitioner and the patiente in the ambulatory practice setting: Twenty-five years of experience. Current Pharmaceutical Desing, v. 10, p. 3987-4001, 2004.

BRASIL. Consenso Brasileiro de Atenção Farmacêutica: proposta. Atenção farmacêutica no Brasil: trilhando caminhos. Brasília: Organização Pan Americana de Saúde, 2002.

PEREIRA, L. R. P; FREITAS, O. A evolução da atenção farmacêutica no e a

perspectiva para o Brasil. Revista brasileira de Ciências Farmacêuticas, v. 44, n.4, 2008.

LIMA-COSTA MF, BARRETO, SM. Tipos de estudos epidemiológicos:conceitos básicos e aplicações na área do envelhecimento. Tipos de estudos epidemiológicos: conceitos básicos e aplicações na área do envelhecimento. Epidemiologia e Serviços de Saúde 2003; 12(4) : 189 – 201.